

# *Carta Mensal*

# *Educacional*

Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação

ISSN 1414-4778

Ano: 29 - nº 281 – Janeiro de 2023

<https://youtu.be/uPZaYksdiml>

## **Microcredenciais: uma oportunidade para o desenvolvimento profissional e os desafios de sua aceitação pelas instituições e pelo mercado**

*João Roberto Moreira Alves (\*)*

A quarta revolução industrial, caracterizada pela emergência de tecnologias avançadas como a inteligência artificial, a nanotecnologia e a internet das coisas, aumentou a necessidade de requalificação e aperfeiçoamento profissional contínuo.

As pessoas precisam aprender a utilizar novas tecnologias não só nos empregos existentes, mas também em novos setores e em outras oportunidades e especializações criados pelo progresso tecnológico.

Dentro desse contexto surgem novas formas colaborativas com os estudantes, especialmente os que estão matriculados nos cursos técnicos e superiores, dentre elas as microcredenciais que são emitidas por prestadores de serviços públicos e privados, como as grandes empresas e as plataformas de aprendizagem em linha.

Também as instituições de ensino superior e as de ensino técnico têm condições de validar o conhecimento adquirido na prática.

As microcredenciais se diferenciam de diplomas tradicionais porque, ao invés de cobrir um amplo espectro de assuntos que levam anos para serem concluídos, as mesmas focam em habilidades pontuais e podem ser adquiridas em um período de tempo relativamente curto.

Elas são ideais para profissionais que desejam aprimorar ou adicionar habilidades específicas ao seu conjunto de competências sem o compromisso de tempo e recursos envolvidos em programas de graduação ou pós-graduação mais longos, tornando-se uma opção flexível e focada no desenvolvimento contínuo de habilidades e conhecimentos.

Microcredenciais são, na verdade, qualificações que certificam resultados de aprendizagem resultantes de cursos curtos, oferecidos em várias modalidades de aprendizagem: presencial, online ou híbrido.

Estudos afirmam que as microcredenciais permitem aos adultos fazer progressos ou mudanças na carreira, lhes permitindo combinar a aprendizagem com outras obrigações de forma flexível.

Em muitos países apesar da ausência de uma definição oficial, as microcredenciais são amplamente aceitas.

As mesmas não são uma novidade e há mais de três décadas proliferaram em toda a Europa. No entanto, só recentemente é que ganharam atenção generalizada nos debates políticos do continente.

Em junho de 2022, o Conselho da União Europeia adotou a recomendação para uma abordagem europeia para aplicação das microcredenciais nos campos da aprendizagem ao longo da vida e da empregabilidade.

Em termos práticos, correspondem a uma modalidade formativa de curta duração, não conducente a grau, que visa a criação de aptidões e competências, para as transformações globais emergentes.

Por enquanto, a maioria dos países ainda não adotou uma definição oficial, o que é o caso do Brasil.

Mesmo sem uma legislação específica as instituições de educação nacionais tem a liberdade de elaborar seus projetos pedagógicos, como assegura a Lei de Diretrizes e Bases e podem, no limite de suas competências, aceitar as já conferidas e bem assim implantar o sistema das microcredenciais.

É um novo horizonte que precisa ser vislumbrado como oportunidades e adotado pelas instituições e empresas que tenham foco no futuro.

*(\*) Presidente do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação*

#### **EXPEDIENTE**

##### **Carta Mensal Educacional**

**Publicação mensal do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação**

**Exemplares arquivados na Biblioteca Nacional de acordo com Lei nº 10.944, de 14 de dezembro de 2004 (Lei do Depósito Legal).**

**ISSN (International Standard Serial Number) nº 1414-4778 conforme registro no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT (Centro Brasileiro do ISSN), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia.**

**Editora do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação cadastrada no ISBN (International Standard Book Number) sob o nº 85927 conforme registro na Biblioteca Nacional.**

**Reprodução permitida by Instituto de Pesquisas e Administração da Educação**

**Editor Responsável - João Roberto Moreira Alves**

**Edição e Administração - Instituto de Pesquisas e Administração da Educação**

**Av. Rio Branco, 156 - Conjunto 1.926 - CEP 20040-901 - Rio de Janeiro - RJ – Brasil**

**[http:// www.ipae.com.br](http://www.ipae.com.br) - e-mail: [ipae@ipae.com.br](mailto:ipae@ipae.com.br)**

#### **FICHA CATALOGRÁFICA**

##### **Carta Mensal Educacional**

**Nº 1 (fevereiro 1996) - Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Administração da Educação, 1980 - N.1: 29.5 cm – Mensal**

**Publicação do Instituto de Pesquisas e Administração da Educação.**

**ISSN - 0103-0949**